



REEDUCAÇÃO ALIMENTAR COM HIBISCO (*HIBISCUS ROSA-SINENSIS* L.) PARA JABUTIS EM UM ZOOLOGICO DO CEARÁ: RELATO DE CASO

VI Wildlife Clinic Congress, 6ª edição, de 16/05/2025 a 16/05/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-150-9

DOI: 10.54265/TWLL6496

COELHO; Isabelle Passos¹, SOUZA; Isabel Teresa Silva², PINTO; Pedro Paulino³, DIAS; Samuel de Oliveira⁴, MARTINS; Sávio Silva⁵, SANTOS; Eduardo Cezar dos⁶

RESUMO

Introdução: A dieta de jabutis, em especial de jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) e jabuti-tinga (*Chelonoidis denticulata*), espécies estas que estão presentes em zoológicos no Ceará, deve ser composta principalmente por vegetais (Grassi *et al.*, 2021). Há pouco tempo, o hibisco (*Hibiscus rosa-sinensis* L.) passou a ser classificado como Planta Alimentícia Não Convencional - PANC - e, assim, sua utilização vem sendo difundida, considerando que suas folhas e flores podem ser consumidas cruas (Cordeiro, 2020) por cervídeos (Cubas *et al.*, 2014), quelônios (Campos *et al.*, 2024), entre outras espécies animais. O hibisco é uma fonte rica de vitaminas, minerais e compostos bioativos, incluindo ácidos orgânicos, fitoesteróis e polifenóis, que também apresentam propriedades antioxidantes (Rassem *et al.*, 2024). Em um zoológico do Ceará, no início do mês de abril (2025), em um dos recintos dos jabutis, constatou-se a presença de sangue nas fezes sem motivo aparente e, dentre as intervenções realizadas, optou-se por adotar uma estratégia de reeducação alimentar em todos os recintos de jabutis, com a inclusão de hibisco em sua dieta. **Objetivo:** Nesse sentido, considerando a presença de *H. rosa-sinensis* em abundância no zoológico, iniciou-se a alimentação dos jabuti-piranga e jabuti-tinga com as folhas de hibisco, aliada à manutenção da ração que consumiam frequentemente, tendo em vista que, para os jabutis, quanto maior o teor de fibra na dieta, maior a disponibilização de substrato para a microbiota intestinal e, consequentemente, melhor a saúde desses animais (Di Santo, 2021). **Métodos:** A metodologia consistiu na implementação do manejo diário de fornecimento das folhas de hibisco juntamente com um suplemento nutricional composto de ácidos graxos essenciais - ômega 6 e ômega 3 - e vitaminas A e E, aliada à manutenção da ração, por um período de sete dias. Após esse período, ofertar apenas o hibisco e a ração por tempo indeterminado até que haja a possibilidade de reformulação da dieta para inclusão de outros vegetais. **Resultados e discussão:** Realizou-se o manejo diário de fornecimento do suplemento nutricional juntamente com as folhas de hibisco e ração durante sete dias e, após esse período, passou-se a ofertar apenas as folhas de hibisco e a ração. No oitavo dia, observou-se que não havia mais sangue nas fezes dos animais no recinto em que isso ocorreu. A observação das fezes persistiu até o décimo quinto dia, constatando-se que os jabutis persistiram com ausência de sangue em suas fezes. **Conclusão:** Pode-se concluir que a introdução de *H. rosa-sinensis* na alimentação dos jabutis foi benéfica, tanto

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, passosbelos@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, isabel.ts.souza.97@gmail.com

³ Universidade Estadual do Ceará, pedropinto1004@gmail.com

⁴ Unifametro, samuel.dias0201@gmail.com

⁵ Faculdade Terra Nordeste, saviomartins32@gmail.com

⁶ Médico-veterinário responsável técnico do Zoológico de São Francisco, eduardocezars2001@gmail.com

para os animais, quanto em termos de rentabilidade e economia financeira. É importante refletir sobre alternativas de manejo alimentar práticas e economicamente viáveis de serem implementadas em zoológicos, visando proporcionar bem-estar para os animais, bem como fomentar o funcionamento de uma estrutura majoritariamente autossustentável. Além disso, faz-se necessário mais estudos sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais e sua utilização na nutrição de animais silvestres.

PALAVRAS-CHAVE: Animais de Zoológico, Dieta, Hibiscus, Jabutis

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, passosbelos@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, isabel.ts.souza.97@gmail.com

³ Universidade Estadual do Ceará, pedroppinto1004@gmail.com

⁴ Unifametro, samuel.dias0201@gmail.com

⁵ Faculdade Terra Nordeste, saviomartins32@gmail.com

⁶ Médico-veterinário responsável técnico do Zoológico de São Francisco, eduardocezars2001@gmail.com